

Frango lidera salto das exportações

Vendas do DF ao exterior cresceram em julho 582%, na comparação com 2003. Árabes e asiáticos são principais mercados

HELENA MADER

O comércio exterior no DF manteve a trajetória de alta no mês passado, com crescimento expressivo de 582% nas exportações, com relação ao mesmo mês de 2003. Ancoradas no comércio de cortes de frango, as exportações da cidade somaram US\$ 3,11 milhões em julho.

Nos sete primeiros meses, as vendas internacionais cresceram 173% com relação ao ano passado e totalizaram US\$ 14,85 milhões. Apesar do crescimento vertiginoso, o bom resultado das exportações não surpreendeu o secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior do DF, Afrânio de Souza.

— Este crescimento já era esperado e é fruto da política de incentivo às exportações desenvolvida pelo GDF. Com a regulamentação do programa de estímulo às vendas internacionais, que incentiva o emprego de créditos de ICMS no aumento da produção, vamos registrar crescimento ainda mais expressivo — garante o secretário.

A Só Frango segue como a líder das empresas exportadoras do DF. Suas vendas internacionais somaram US\$ 9,62 milhões nos primeiros sete meses do ano, o que representa 64% das exportações do DF. De acordo com Paulinho Hoff, gerente de exportações da Só Frango, a



Monique Renne

SÓ FRANGO foi responsável por 64% das exportações do DF este ano

Total das exportações: US\$ 14,85 milhões

Principais empresas exportadoras

1) Só Frango	US\$ 9,62 milhões
2) Multigrain	US\$ 3,05 milhões
3) Nippon Meat Packers	US\$ 528 mil
4) First S.A.	US\$ 337 mil
5) Latasa S.A.	US\$ 315 mil

Principais produtos exportados

1) Pedacos e miudezas de galos e galinhas	US\$ 5,41 milhões
2) Carne de galos e galinhas	US\$ 4,56 milhões
3) Grãos de soja	US\$ 3,15 milhões
4) Bexigas e estômago de animais	US\$ 290 mil
5) Máquina para estampar	US\$ 285 mil

Principais países de destino

1) Emirados Árabes	US\$ 3,3 milhões
2) Holanda	US\$ 3,19 milhões
3) Arábia Saudita	US\$ 2,27 milhões
4) Hong Kong	US\$ 2,23 milhões
5) Rússia	US\$ 1,15 milhão

empresa espera aumentar ainda mais sua participação no mercado internacional no ano que vem.

— Já estamos exportando para o Oriente Médio e para a Ásia e nos próximos meses vamos começar a vender também produtos para o mercado europeu e para o Japão. Com isso, a importância do comércio exterior para a empresa vai crescer ainda mais — garante Paulinho.

Os Emirados Árabes encabeçam a lista dos países de destino dos produtos exportados pelo DF, principalmente por conta do comércio de cortes de frango. Holanda, Arábia Saudita, Hong Kong e Rússia são os outros principais importadores.

De acordo com o secretário Afrânio de Souza, vários outros setores da economia candanga têm potencial para participar do bolo das exportações do DF.

— Os produtos agroindustriais são a aposta do governo para o crescimento das vendas internacionais. Além disso, os setores de móveis, pedras semi-preciosas, softwares e confecções também devem ajudar a impulsionar as exportações — garante o secretário, animado com os números.

O Porto Seco, que começou a funcionar há cerca de duas semanas, também promete alavancar o comércio exterior do DF. Com taxas mais baratas de armazena-

mento, algumas empresas já estão pensando no mercado internacional.

Apesar do crescimento expressivo, as exportações do DF representam apenas 0,03% das vendas internacionais do País.

As importações do DF re-

gistraram queda de 16% no mês passado, somando US\$ 41,91 milhões. Nos sete primeiros meses do ano, a redução foi de 14%, com um total acumulado de US\$ 268 milhões. O Ministério da Saúde é o principal importador da cidade.